

SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA O GRUPO DE ORAÇÃO PARA CRIANÇAS



TEMA: Nossa Senhora e Dia das Crianças

RESPONSÁVEL: Roberta Resende Barbosa

REFLEXÃO PARA OS COORDENADORES DO

ENCONTRO: Neste mês, dia 12, comemoramos o dia de Nossa Senhora Aparecida e dia das Crianças.

Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida é um título dedicado a Maria Santíssima, mãe de Jesus e

também nossa Mãezinha.

Existem duas fontes sobre o achado da imagem, o primeiro deles foi registrado pelo Padre José Alves Vilela em 1743, o segundo pelo Padre João Morais e Aguiar em 1757.

Os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves saíram com o intuito de conseguir o melhor pescado que pudessem imaginar. Após muitas tentativas sem êxito, desceram o curso do Rio até chegarem ao porto Itaguaçu. Eles tinham perdido as esperanças, até que João Alves lançou sua rede nas águas e apanhou o corpo de uma imagem sem a cabeça. Em uma nova tentativa apanhou a cabeça da imagem, com todo cuidado eles envolveram a imagem em um lenço. Foi aí que os peixes chegaram em abundância para os três pescadores.



Filipe Pedroso manteve a imagem em sua casa por quinze anos, já não eram somente os pescadores que vinham rezar diante da imagem, nesse tempo os vizinhos também se reuniam para orar junto àquela imagem. A família, então, construiu um oratório, que em pouco tempo se mostrou pequeno em relação à multidão que o frequentava. Deste então se deu início a devoção daquele povo, e os que oraram diante da imagem alcançaram muitas graças, dessa forma a fama dos milagres de Nossa Senhora se espalhou pelas regiões do Brasil.

O vigário de Guaratinguetá construiu uma capela no alto do morro dos Coqueiros, por volta do ano de 1734, somente em 26 de julho de 1745, esta capela foi aberta à visitação pública.

Em viagem pelo Vale do Paranaíba, no dia 20 de Abril de 1822, Dom Pedro I e sua comitiva visitaram a capela e a imagem.

A construção da primeira igreja, hoje conhecida como Basílica Velha, foi iniciada em 1834 para acomodar os fiéis que aumentavam a cada dia, a igreja foi inaugurada e benzida em 8 de Dezembro de 1888. A Princesa Isabel também visitou a basílica, por duas vezes, na primeira em Dezembro de 1868, quando fez uma promessa e a segunda vez em Novembro de 1888, a Princesa ofertou à santa em pagamento da promessa uma linda coroa de ouro cravejada de diamantes e rubis, juntamente com um manto azul, ricamente adornado, bordado em ouro e pedrarias, símbolos de sua realeza e patronato.

Em 8 de Setembro de 1904 a imagem foi coroada com a riquíssima coroa doada pela Princesa, a celebração solene foi dirigida por D. José Camargo Barros, com a presença de muitos bispos, do então Presidente da República, do núncio Apostólico e de muita gente. Após a coroação foi concedido ao santuário de Aparecida outros favores: Ofício e missa própria de Nossa Senhora Aparecida e indulgências para os romeiros que fossem em peregrinação ao Santuário.

Uma vila foi formada ao redor da Igreja, e em 17 de Dezembro de 1928 a vila tornou-se município, em homenagem a Nossa Senhora nasceu o município de Aparecida. No ano de 1929, Nossa Senhora foi proclamada Rainha do Brasil e também a Padroeira Oficial, através de determinação do Papa Pio XI. A Lei nº 6.802 de 30 de Junho de 1980 decretou oficialmente feriado nacional no dia 12 de Outubro, nesta mesma Lei, a República Federativa do Brasil reconhece oficialmente Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil.

A Basílica Nova de Nossa Senhora Aparecida foi consagrada como o maior santuário do mundo em 1980 pelo Papa João Paulo II, no dia 4 de Julho deste ano foi celebrada uma solene missa revigorando a devoção à Santa Maria, Mãe de Jesus. Em Maio de 2004 João Paulo II concedeu indulgências aos devotos de Nossa Senhora Aparecida, por ocasião das comemorações do centenário da coroação da imagem e proclamação de Nossa Senhora com Padroeira do Brasil, em um concurso nacional foi eleita a Coroa do Centenário.

São exemplos de milagres de Nossa Senhora os milagres denominados: Milagre das velas (1º); Cavaleiro e a Marca da Ferradura; A menina cega; O menino no Rio; O homem e a Onça entre outros.

Vocês viram que história mais linda de Nossa Senhora? Não dá vontade de sair correndo e contar para as crianças tudo que aprendemos agora? Esse grupinho essa semana tem que ser

nota dez, apaixonante, para que as crianças se apaixonem por Nossa Senhora, e que o dia da Nossa Mãezinha possa ser mais comemorado do que o comércio do dia das crianças, as crianças precisam entender que o dia delas é marcado por acontecimento muito maior, o dia de Nossa Senhora.



SUGESTÃO DE LEMBRANCINHA: Como a data pede uma lembrancinha para as crianças, nossa sugestão é que você faça Maria em Feltro, é muito bonito e simples, basta pegar o molde e acompanhar o passo a passo.

1º Passo: Cortar o feltro, de acordo com o molde, corte de rosa os braços e o rostinho, de azul o véu e de branco duas partes do corpinho.

2º Passo: Junte as duas partes brancas e coloque um pouco de algodão ou espuma e um pedaço de cordão para fazer uma alcinha em cima da cabeça, junte com o véu azul e costure. Use o ponto caseado para dar mais acabamento e a linha de bordar. (Enfie a agulha no feltro para sua direção. Puxe a linha deixando uma pequena argola. Passe a agulha por dentro dessa argola. Puxe para firmar o ponto. Enfie novamente a agulha no feltro em sua direção. Passe a linha na ponta da agulha dando uma laçada. Puxe para firmar o ponto. E pronto!)



3º Passo: Cole com cola quente, ou cola de tecido os bracinhos junto à curva do véu, sobre os bracinhos cole uma medalhinha do Menino Jesus de Praga.

4º Passo: Com uma agulha, pregue duas miçangas no rosto, para serem os olhos de nossa Senhora, com uma canetinha faça o traço da boca, depois cole a cabecinha por cima do véu.

5º Passo: Se quiser você pode passar um pouco de glitter em volta do véu. Está pronta a Nossa Senhora em feltro, basta colocar em um saquinho, uma caixinha e entregar para as crianças.

Dica: Acompanhe o desenho da Nossa Senhora pronta, o desenho ficou um pouco escuro, mas dá para ter noção de como fica. Se acharem muito difícil fazer em Feltro, o mesmo pode ser feito com papel. Molde:



ACOLHIDA e ORAÇÃO INICIAL: Acolher as crianças com muita alegria. Diga a elas que elas foram criadas, por amor, pelo Papai do Céu, e pelo amor de Maria por nós.

Rezar a Ave Maria com gestos, pedir para eu as crianças rezem por seus pais e agradeçam a família. Leve algumas flores (pode ser de verdade, de plástico, desenho), entregue uma para cada criança, peça para as crianças rezarem o terço, como se o terço fossem elas, e as bolinhas as flores, assim ofereça a Nossa Senhora cada flor junto com cada Ave-Maria. Nossa!!!! Maria vai ficar radiante de tanta alegria ao ver essa homenagem.

EFUSÃO: Cante “Mamãe do céu, Papai do céu...” com as crianças e convide o Espírito Santo para participar do encontro e peça para que Ele toque o coração de cada criança presente. Fale sobre a vontade de sermos tocados, transformados por Ele, diga que sozinhos não podemos viver. Incentive que as crianças peçam para que o Espírito Santo se mova em seus corações.

PREGAÇÃO: Hoje crianças nós vamos falar sobre nossa Mamãe do Céu, ela tem muito amor por nós e quer nos ver feliz.

Para essa pregação utilize um pedaço de pano azul, uma imagem de Nossa Senhora com e sem cabeça, uma rede, um barquinho, pequenos peixes de papel, três desenhos de homens (pescadores), um desenho de um altar e um desenho da Basílica Nova. Utilize esses recursos quando acordar para contar a história a seguir, conte a história de modo contagiante, alegre e bem ilustrado.

Pegue o pano azul coloque-o sobre uma superfície lisa, como se fosse a água do Rio, o qual a Imagem de Nossa Senhora foi encontrada. Coloque o barquinho com os três homens dentro do barquinho sobre o tecido e comece contar a história.

Havia três pescadores o Domingos Garcia, o Filipe Pedroso e o João Alves, eles saíram para pescar em um rio muito comprido que passava bem perto da casa deles. Eles pretendiam pescar muitos peixes, de todos os tamanhos e espécies, queriam uma pescada como ninguém nunca tinha visto antes. Assim saíram rio adentro em busca do pescado, lançaram no rio a rede pela primeira vez e nada pescaram, jogaram mais uma vez e nada, lançaram de novo e de novo e nada. Até que Filipe sugeriu que eles subissem mais um pouco o rio, assim eles remaram, remaram... Neste novo local lançaram a rede novamente e adivinham o que eles tinham encontrado? Nada, nem folhas eles conseguiam pegar, os três pescadores já estavam ainda desanimados, eles já tinham perdido as esperanças, até que João Alves lançou sua rede nas águas e conseguiram pegar alguma coisa. Alguém sabe o que eles tinham pegado??? Não!? Ah eles pegaram algo muito curioso, não era nenhum tipo de peixe, era o corpo de uma imagem sem a cabeça. Eles ficaram intrigados com aquilo e em uma nova tentativa apanhou a cabeça da imagem. Era a imagem de Nossa Senhora Aparecida, nossa eles ficaram tão felizes, eles queriam uma pescada como ninguém nunca tinha visto antes e o pedido deles foi atendido, ninguém antes tinham pescado Nossa Senhora. Com todo cuidado e carinho que tinham eles envolveram a imagem em um lenço, neste momento aconteceu um milagre, os peixes apareceram em abundância no rio e pularam no barco dos três pescadores, nesse momento foi só alegria, eles já tinham conseguido uma pescada diferente, depois os peixes pularam no barco dos pescadores, eles ficaram todos agradecidos com a imagem e voltaram para a casa. Quando chegaram em casa eles colaram a imagem, limparam e montaram um altar na casa dos pescadores para a Nossa Senhora. Os três mantiveram a imagem nesse altar por 15 anos e os vizinhos também se reuniam para rezar junto àquela imagem. A família, então, construiu um oratório, que em pouco tempo se mostrou pequeno em relação à multidão que o frequentava, e os que oraram diante da imagem alcançaram muitas graças, dessa forma a fama dos milagres de Nossa Senhora se espalhou pelas regiões do Brasil. Até que foi

preciso construir um lugar maior para Nossa Senhora, este lugar recebeu o nome de Basílica Nova de Nossa Senhora Aparecida, que foi consagrada como o maior santuário do mundo.

LOUVOR: Peça para que cada criança pense em uma qualidade de Maria. A seguir peça para que cada criança fale a qualidade que pensou e peça para que ela reze uma Ave-Maria em agradecimento a essa qualidade.

ATIVIDADE SUGERIDA:

De 05 a 12 anos – Faça em casa massinha caseira de três cores e leve para que as crianças possam montar ou cobrir o desenho de Nossa Senhora Aparecida, elas vão adorar.

Para fazer a Massinha você vai precisar de: 4 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de sal; 1 xícara e meia de água; 1 colher de sopa de óleo; corante de alimento de cores diferentes. Como fazer? É muito fácil fazer misture em uma vasilha a farinha, o sal, a água e o óleo. Amasse bem com as mãos até que vire uma massa uniforme. Divida em várias partes e, em cada uma, coloque um corante diferente. Pronto! Agora é deixá-la na geladeira para ela acabar de adquirir a consistência e não juntar baixo. Fonte: Ciência Hoje das Crianças online. (Sugestão de cores: azul claro, marrom e vermelho. Se você não achar o corante poderá utilizar suco em pó para colorir a massa).

ORAÇÃO FINAL: Finalize na roda, peça para que cada criança reze uma Ave-Maria para que o Papai do Céu abençoe sua família. Reze junto com as crianças o Pai-Nosso e um Glória ao Pai gesticulado. E cante “Mãezinha do céu...”.

Abaixo segue um desenho de Nossa Senhora. Você pode colocá-lo em um papel mais firme para que ele sirva de suporte para as crianças, algumas vão montar uma Nossa Senhora sobre o papel, outras poderão apenas recobrir o desenho levado.



